



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Corpo e pertencimento: arte como possibilidade
<b>Autores</b>	MANUELA MONTEIRO RIGOTTI TÁBATA SILVEIRA DOS SANTOS CLARA CAVALCANTI DE PAULA LEONARDO DE CRAVALHO GOSTENSKI ANA LUIZA MACHADO SIMON
<b>Orientador</b>	CLAUDIA BECHARA FRÖHLICH

**RESUMO:** A proposta de atividade de ensino foi elaborada por discentes do curso de Licenciatura em Dança e se engendra na noção de que experienciar, produzir e manifestar arte são meios de habitar o corpo, investigando as suas potências e possibilidades de pertencimento a um grupo social ou a uma comunidade. Propusemos um campo de trocas com estudantes do magistério da escola pública Emílio Meyer, situada no bairro Medianeira, em Porto Alegre, que privilegia o ensino das artes na formação dos estudantes. Propusemos atividades de dança, cantos populares e uma roda de conversa sobre como a arte contribuiu para que nos tornássemos quem somos hoje, e quem queremos ser, recuperando memórias corporais e afetivas pelos caminhos do pertencimento que são caminhos de potência coletiva. Tecemos no diálogo uma rede de insurgências, com partilhas extremamente criativas, subjetivas, críticas, reflexivas, questionadoras, inquietas. Por meio do compartilhamento das perspectivas dos estudantes acerca da função da arte em suas vidas, foi perceptível o seu potencial no sentido de estabelecer meios de pertencimento que contribui para que a vida se torne um campo fértil, inclusive para as transformações que desejamos ver no mundo. E no momento histórico em que vivemos, em que somos atravessados por catástrofes sociais e ambientais, importa, de forma extremamente atual e urgente, impulsionarmos a criação de territórios habitáveis, saudáveis e íntegros na qual os seres humanos se enxerguem como corpos inteiros, desejanter, curiosos e criativos. Na condição de educadoras em formação, inspiradas pelas teorias de Lev Vygotski e Paulo Freire, encontramos um campo produtivo para o desenvolvimento da prática educativa, que acontece no encontro e por meio das mediações socioculturais que nos atravessam.

Palavras-chave: cultura popular – comunidade